

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES + COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE**-----

-----**VIDEOCONFERÊNCIA ZOOM**-----

-----**REUNIÃO CPL nº 1 e CPS nº 1/Ano 2021**-----

Data 4/01/2021 -----

Hora de Início 18H00/Fim 19H30

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----

Jacinto Leandro-----

João Rodrigues-----

António Fortunato-----

Maria Teresa Oliveira-----

Rui Prudêncio-----

Rita Vilela-----

Pedro Castelo-----

Susana Neves-----

Rita Sammer -----

Sérgio Jacinto -----

Assuntos tratados:-----

- 1- Sessão Ordinária de Fevereiro – CPL-----
- 2- Acompanhamento ao Protocolo com o CHO – CPS-----
- 3- Pandemia COVID-19 – CPS-----

Conclusões:-----

- 1- O presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer as propostas que tinham dado entrada nos serviços, até à data, com pedido de agendamento para a próxima sessão.-----
De entre a lista de assuntos, mereceu especial atenção o pedido de delegação de competências no presidente da Câmara de Compromisso Plurianuais, já que faz parte da reserva de competência da Assembleia Municipal. Mesmo sendo por pouco tempo e para salvaguardar uma situação específica, a Assembleia Municipal deve ter dar especial atenção a esta questão.-----
A próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal deverá acontecer em fevereiro. Se até essa altura a tenência dos contágios continuar crescente, terá de ser avaliada a melhor modalidade de realização dos trabalhos de modo a garantir a segurança de todos os envolvidos.-----
Ficou ainda acordado o agendamento de um ponto específico para informações relacionadas com a COVID-19 e o envio de um convite ao delegado de saúde para estar presente na sessão e fazer um ponto de situação.---
- 2- A reunião de acompanhamento ao Protocolo com o CHO deveria acontecer em meados de janeiro mas os membros da comissão entenderam que, devido prioridade no combate à situação Pandémica que vivemos, poderá ser adiada para dar alguma folga tanto aos responsáveis do CHO quanto da Câmara Municipal.-----
Mesmo sem a realização da reunião, chegou ao conhecimento da Assembleia Municipal que a empreitada da urgência de Torres Vedras obteve recentemente autorização do Ministério Finanças. Rita Sammer e Rui Prudêncio manifestaram a sua satisfação por este avanço e confirmaram que, estando já na posse desta informação importante se confirma que, nesta fase, a decisão de adiar a reunião de acompanhamento faz o sentido.-----
- 3- O deputado municipal Rui Prudêncio recordou que em março de 2019, numa reunião da comissão permanente de saúde, se falou em máscaras e defendeu importância da utilização de marcas certificadas em detrimento das máscaras confeccionadas em casa.-----
Rita Sammer aproveitou a oportunidade para sugerir o agendamento de uma sessão temática para uma reflexão sobre a Saúde em Torre Vedras, não só o Covid-19 mas sobre tudo. Esta sessão poderia ter convidados oradores especialistas e faria sentido ser organizada depois de acalmar o atual surto.-----
O presidente da Assembleia Municipal sugeriu que cada um dos membros da Comissão de saúde faça o levantamento daquilo que considera que seria importante tratar/discutir na dita reunião temática.-----

Pedro Castelo preferia que a referida sessão temática fosse, não depois de tudo acalmar, mas já porque “agora” é que temos de encontrar soluções. Sugeriu que se organizasse por videoconferência antes que “seja tarde de mais”.

Os deputados municipais Jacinto Leandro e Rui Prudêncio consideraram impossível realizar uma sessão destas nesta fase porque todos os profissionais que poderiam ajudar numa boa reflexão sobre o impacto na saúde, estão completamente focados no combate à pandemia.

Assuntos como o novo Hospital do Oeste ou o acesso ao centro de saúde, não estão diretamente ligados à Pandemia mas têm consequências na prestação de cuidados de saúde aos torrienses e deveria ser, também, algo de uma reflexão.

Rui Prudêncio referiu que 2020 foi o ano com a taxa mais elevada de suicídio entre adolescentes e que este, infelizmente, um dos efeitos da Pandemia.

No que diz respeito à vacinação, a deputada Susana Neves contou que, na qualidade de profissional da área da saúde, recebeu a 1ª dose mas que, no questionário que preencheu antes da administração, ao dizer que era alérgica à penicilina, a equipa demonstrou dúvidas se poderia ou não ser vacinada e o mesmo se passou com uma colega ex-doente oncológica. Depois de falarem com o delegado de Saúde, acabaram por tomar a dose mas recomendou uma maior clarificação dos casos em que a vacina não é recomendada.

Relativamente ao Centro de Saúde, Pedro Castelo referiu-se concretamente à problemática da central de telefone do centro de saúde disse que “estamos a ser gozados e deveríamos tomar uma posição porque a culpa nunca é do Dr. António Martins”.

Segundo notícias recentes, a demora deve-se à Altice pelo que, Rui Prudêncio sugeriu o envio de um ofício a esta empresa. O presidente da mesa considera que para enviar um ofício importa “bater à porta certa” e que deveria ser pedida uma reunião.

Para validar o funcionamento da central telefónica do centro de saúde, a deputada Rita Sammer fez um teste e telefonou para o número fixo tendo-se verificado que não chama.

a)

